Seminário de Gestores Públicos - Prefeitos Ceará 2024, terá espaço triplicado P.8

Diário do Nordeste

12 de junho de 2024 Ano 43/Nº15124
QUARTA-FEIRA
Fundador: Edson Queiroz
www.diáriodonordeste.com.br

Fortaleza: espera de mais de um ano por vaga em creches

Conseguir uma vaga numa creche pública de Fortaleza nem sempre é tarefa fácil. O Diário do Nordeste ouviu relatos de famílias que aguardam há mais de um ano para matricular os filhos. O prejuízo impacta nas contas da casa, já que as mães ficam impedidas de trabalhar P. 2 e 3

NEGÓCIOS 30 cidades do Ceará têm potencial de consumo acima de R$ 1 bilhão P. 14

FOTO: FABIANE DE PAULA

PONTOPODER • ELEIÇÕES 2024 • Dez maiores municípios concentram quase metade do eleitorado do Estado P.9

DESTAQUE

FALTA DE VAGAS

FOTO: NAH JEREISSATI

Já perdi vários trabalhos, não tenho como fazer nada. São dois, pra onde vou tenho que levar. E eles estão sem estudar esse tempo todo, já vão fazer 3 anos, no ano que vem já é colégio... Sem creche, o colégio é muito mais difícil"

Thuane Lislen
Dona de casa

"Aqui perto de casa só tem uma creche. Disseram que iam surgir mais vagas, mas não aconteceu. As outras creches que me sugerem ficam muito longe, não tem como, e eles não oferecem transporte"

Antonya Santos
Diarista

#EducaçãoInfantil **Theyse Viana e Nícolas Paulino** ceara@svm.com.br

Espera prolongada

Precisar de vaga em uma creche pública de Fortaleza e não ter acesso tem sido realidade contínua para famílias da capital cearense. Algumas mães relatam esperas de até 2 anos na tentativa de conseguir matricular os filhos em instituições da cidade.

O problema já ocupa a vida da dona de casa Thuane Lislen, 33, desde abril do ano passado, enquanto enfrenta uma fila que não anda. Ela aguarda vagas em creche para os filhos gêmeos, Maria Ivy e José Henry, de 2 anos e 5 meses.

Além dos impactos às contas da casa, já que não consegue trabalhar por não ter com quem deixar os pequenos, os prejuízos ao desenvolvimento dos filhos preocupa Thuane. "Já perdi vários trabalhos, não tenho como fazer nada. São dois, pra onde vou tenho que levar. E eles estão sem estudar esse tempo todo, já vão fazer 3 anos, no ano que vem já é colégio... Sem creche, o colégio é muito mais difícil".

A dona de casa relata que chegou a receber oferta de uma vaga em creche no bairro Jangurussu, distante cerca de 11 km do bairro onde ela mora, o Jardim das Oliveiras.

"Como é que eu vou me deslocar? De 3 em 3 meses eu pergunto e dizem que tem 6 na frente. Sempre 6 na fila. Já fui ao Conselho Tutelar, no distrito educacional, já pro-

Famílias esperam há mais de um ano por vagas em creches públicas

de Fortaleza. Matrículas de crianças em instituições distantes de casa também constam entre as reclamações. Pejuízo para as famílias é duplo pois, sem ter com quem deixar os filhos, mães ficam impedidas de trabalhar

Muitas crianças aguardam vagas nas creches de Fortaleza

curei o Ministério Público...", lista Thuane.

Foi somente após o contato com o Ministério Público do Ceará (MPCE) que a mãe dos gêmeos recebeu a oferta da vaga distante de casa.

A situação se repete no bairro Mucuripe, onde a diarista Antonya Santos não consegue vaga para o filho Gabriel, 4, há dois anos. Em dezembro de 2022, por exemplo, ela foi informada de que a vaga estava reservada para o ano letivo de 2023, mas 15 dias depois recebeu uma ligação sendo avisada de que não havia mais a garantia. "Aqui perto de casa só tem uma creche. Disseram que iam surgir mais vagas, mas não aconteceu. As outras creches que me sugerem ficam muito longe, não tem como, e eles não oferecem transporte", reclama a mãe.

Desde o ano passado, ela também busca mediação junto ao MPCE, mas ainda não conseguiu sucesso. Após audiência com a SME, ela recebeu duas opções: ou aceitava a vaga em outra unidade (segundo ela, inviável pela distância) ou aguardar a disponibilidade na creche pretendida. Ainda assim, Gabriel só poderia permanecer por este ano, visto que a creche atende só a turmas do infantil. "Basicamente, me disseram que botar nesse ano seria uma perda de tempo. Queria que meu filho estivesse na escola porque não tem como eu trabalhar, já perdi oportunidade de emprego por causa disso", lamenta Antonya.

O Plano Nacional de Educação (PNE) estabelece uma meta de, pelo menos, 50% das crianças de 0 a 3 anos matriculadas em creches - o documento valia de 2014 a 2024, mas foi prorrogado para 2025. Em Fortaleza, conforme dados da Fundação Maria Cecília Souto Vidigal, até o ano passado, 33,88% desse público-alvo estava matriculado.

No Brasil, essa oferta da educação infantil em creches, para crianças de 0 a 3 anos é uma competência das prefeituras. No entanto, governos estaduais e o federal também podem contribuir para a garantia de unidades do tipo.

O Diário do Nordeste questionou a Secretaria Municipal de Educação (SME) de Fortaleza sobre os seguintes pontos: quantas pessoas estão, hoje, na fila de espera por vaga em creche em Fortaleza?

Quantas vagas são no total?

Quantas vagas havia em anos anteriores?

E se há perspectiva de ampliação do número de turmas.

Em nota, a SME afirma que a Educação Infantil é "uma área prioritária da gestão municipal". Em Fortaleza, informa a pasta a mais de 25 mil estudantes matriculados na etapa creche e a capital conta com 298 unidades que atendem à Educação Infantil. A conta inclui 32 novos Centros de Educação Infantil (CEIs) com berçário entregues na atual gestão. Este serviço, destaca a SME, "é inédito, criado em 2021".

A Prefeitura não informou sobre a fila de espera e disse que para matricular as crianças nas creches, pais ou responsáveis devem inscrevê-las no Registro Único (RU), um cadastro adotado pela SME para identificar a demanda de novas matrículas. O cadastro pode ocorrer em qualquer momento do ano letivo.

Segundo a SME, após o cadastramento dos alunos em idade de creche, o sistema municipal organiza a relação das crianças em situações de vulnerabilidade. Os critérios para a matrícula em 2024 envolvem os seguintes aspectos: Proteção social (criança de acolhimento institucional; criança filha de mãe adolescente em cumprimento de medida socioeducativa; criança órfã, em situação de rua, de tutela, de guarda, medida protetiva, migrante; entre outras); Criança com deficiência; Criança atendida por programas sociais/transferência de renda (como Bolsa Família); Renda per capita inferior a R$ 218.

A reportagem também consultou o Centro de Defesa da Criança e do Adolescente (Cedeca), que acompanha a situação em Fortaleza, questionando sobre a fila de espera, mas foi informada de que, há um mês, a entidade enviou um ofício solicitando à Prefeitura esta informação - até agora, não obtiveram resposta.

O promotor de Justiça e coordenador do Núcleo de Defesa da Educação do MPCE, Francisco Elnatan Carlos de Oliveira, relata que há décadas acompanha as demandas da educação e esse "problema crônico" das creches. Ele recorda que, nos decorrer das últimas décadas, muitos procedimentos foram instaurados na tentativa de garantir a efetivação do direito de acesso à educação.

Ele aponta que Fortaleza já chegou a ter mais de 5 mil crianças na "fila de espera". Atualmente, relata, esse número é menor. De acordo com ele, o MPCE acompanha de forma sistemática essa demanda. Mas, os números atuais da "demanda reprimida" carecem de atualização. Além disso, aponta que em Fortaleza há 4 promotorias de Justiça que atuam na educação e em todas elas "há procedimentos contra o município de Fortaleza para criar vagas (nas creches)". Leia o conteúdo completo em diariodonordeste.verdesmares.com.br

#Tilápia
#UFC
#RS

CEARÁ

FOTO: NATINHO RODRIGUES

#CurativoBiológico

Theyse Viana theyse.viana@svm.com.br

Técnica pioneira

Curativos de pele de tilápia, desenvolvidos por pesquisadores do Ceará, serão utilizados no tratamento de cavalos feridos nas enchentes no Rio Grande do Sul. As principais lesões foram causadas nas patas dos animais, pelo excesso de tempo que ficaram submersas na água.

O primeiro lote, com 70 unidades do insumo biológico, foi enviado ao Sul no início do mês, e mais 300 peles estão sendo preparadas pelo Núcleo de Pesquisa e Desenvolvimento de Medicamentos da Universidade Federal do Ceará (UFC) para possível novo envio ao estado gaúcho.

O médico Edmar Maciel, cirurgião plástico, coordenador geral da pesquisa da pele de tilápia e presidente do Instituto de Apoio ao Queimado (IAQ), explica que a ajuda foi solicitada por uma veterinária da cidade de Nova Santa Rita (RS), a cerca de 20 km de Porto Alegre.

"Fomos procurados pra orientá-la sobre o uso de pele, porque ela estava com peles de rãs sendo utilizadas. Depois, em contato com a nossa veterinária Behatriz Odebrecht, ela nos falou que gostaria de ter a pele de tilápia, se seria possível", relata Dr. Edmar.

Além do envio das peles - que "chegaram lá nessa segunda (10), porque o acesso está difícil" -, a equipe do pesquisador realizou uma capacitação online com os membros da clínica veterinária gaúcha para orientar sobre o uso da pele de tilápia nas feridas em cavalos por submersão.

"A submersão dificulta o sangue a chegar na pele, pela vasoconstrição, bloqueando a microcirculação. A pele necrosa e cai. A vantagem do uso da pele de tilápia nessas feridas é que não precisa trocar o curativo diariamente, diminuindo o sofrimento do animal". O médico explica que o curativo biológico com

Técnica cearense, pele de tilápia será usada em animais feridos após enchentes no RS. Lesões foram causadas pelo excesso de tempo que os bichos ficaram submersos na água da chuva

Pele de tilápia é utilizada para auxiliar na cicatrização de queimaduras e outros ferimentos

a pele do peixe é trocado, inicialmente, a cada três ou quatro dias, tempo que se espaça à medida que a cicatrização evolui. O tratamento completo dura, em média, 3 meses.

"Estamos preparando um novo lote, estará pronto em 20 dias, mas não sabemos se mandaremos (ao RS). Vamos aguardar esses primeiros resultados, o acompanhamento por parte da nossa equipe. Se enviarmos um novo lote, algum membro da equipe vai participar", informa Dr. Edmar.

O primeiro lote, com 70 unidades do insumo biológico, foi enviado ao Sul no início do mês

Pesquisa

A pesquisa sobre o uso de pele de tilápia em lesões humanas iniciou em fevereiro de 2015, a priori investigando os efeitos do curativo biológico em queimaduras e, depois, em feridas, cirurgias ginecológicas e outras aplicações regenerativas.

Em outubro de 2020, animais feridos durante as queimadas no Pantanal, no Mato Grosso, receberam aplicação da pele de tilápia para cicatrização das lesões. Foi o primeiro uso em animais silvestres. A técnica já foi aplicada também em outros países.

O coordenador geral do estudo diz que, além de "uma honra grande", a ajuda aos animais gaúchos tem sido um aprendizado inédito à equipe de pesquisadores. "É uma honra ajudar quando somos procurados, porque sabemos que estamos contribuindo com esses pacientes. E em cada missão a gente aprende. Desta vez, por exemplo, não tínhamos esse conhecimento das feridas em cavalos submersos", pontua Dr. Edmar.

De onde vem

A pele utilizada nos pacientes humanos e veterinários é retirada da tilápia-do-nilo, um peixe de água doce de cativeiro, de fácil reprodução e abundante no Nordeste. Hoje, a maior parte das peles vem do município de Itarema, no Litoral Norte, por meio do projeto Piscicultura Bomar. Outra parte sai das águas do maior açude do Estado: o Castanhão, no município de Alto Santo, no Vale do Jaguaribe. Além da alta disponibilidade, Dr. Edmar Maciel observa que os animais aquáticos proliferam menos doenças que os terrestres, o que torna a pele da tilápia "clinicamente mais segura".

Após receberem o insumo, os pesquisadores realizam um processo de tratamento para que a pele se torne apta à aplicação nos ferimentos e queimaduras.

"Há uma limpeza inicial, recorte dos bordos e todo um processo químico e enzimático. Por último, é enviada a São Paulo, para o Instituto de Pesquisas Energéticas Nucleares, para fazer a radioesterilização, que garante que a pele está livre de vírus e bactérias", explica o médico.

A pesquisa com pele de tilápia é reconhecida internacionalmente, colecionando premiações no Brasil e em outros países.

CEARÁ

O que o Spaece diz sobre o aprendizado de português e matemática na rede pública de Fortaleza. A avaliação externa, realizada anualmente pela Seduc nos 184 municípios cearenses, evidencia os níveis de aprendizado dos estudantes do 2º, 5º e 9º ano do ensino fundamental

O Spaece é feito anualmente de forma censitária pela Seduc

#Educação

Thatiany Nascimento thatiany.nascimento@svm.com.br

Retrato atualizado

As redes públicas de ensino do Ceará, de modo geral, conseguiram, em 2023, recuperar níveis de aprendizado que haviam caído drasticamente na pandemia de Covid. Os dados do Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica do Ceará (Spaece), monitoramento das 184 cidades do Ceará, feito anualmente pela Secretaria Estadual da Educação (Seduc), apontam o retrato mais atualizado do desempenho dos estudantes.

Os resultados do Spaece 2023, divulgados no final de maio, evidenciam a realidade por escola e cidade. Assim, como se saíram os estudantes da maior rede pública do Ceará? Qual o nível de aprendizado nas escolas de Fortaleza? E quais os êxitos e obstáculos detectados?

O Spaece é a avaliação externa, anual e censitária feita, há décadas, pela Seduc e inclui alunos do 2º ano, 5º e 9º ano do ensino fundamental e do 3º ano do ensino médio. Os primeiros, crianças do 2º ano, são avaliados em português (Spaece-Alfa), pois o foco é a alfabetização e o letramento até os 8 anos de idade, e os das demais etapas em português e matemática.

Na mais recente divulgação, a Seduc, como faz geralmente no primeiro semestre de cada ano, apresentou os resultados do Spaece aplicado no ano anterior aos estudantes do ensino fundamental. Nessa etapa de ensino, de modo geral, as redes estão sob a responsabilidade das prefeituras.

O Diário do Nordeste analisou os dados do Spaece 2023 referentes à Fortaleza, ouviu especialistas da área da educação e também o secretário municipal de educação da Capital, Jefferson Maia, e aponta os destaques evidenciados na avaliação da qual cerca de 54,1 mil alunos da rede municipal participaram.

93,9% alfabetizadas

Na Capital, um dos primeiros pontos é que o Spaece-Alfa apontou um índice de alfabetização de 93,9%, ou seja, essa é proporção de crianças matriculadas no 2º ano do ensino fundamental (série cuja ação pedagógica tem como foco a alfabetização) nas escolas públicas da Prefeitura, em 2023, foram alfa-

FOTO: KID JR

betizadas na idade certa.

Nessa etapa, 17.883 estudantes fizeram a avaliação. Destes: 14.898 tiveram desempenho desejável, com alunos conseguindo atingir um patamar além do que é considerado essencial para sua etapa de escolaridade; 1.898 tiveram desempenho suficiente, com os alunos consolidando as habilidades consideradas mínimas e essenciais para sua etapa de escolaridade; 889 com desempenho intermediário, com alunos ainda não demonstrando um desenvolvimento satisfatório das habilidades esperadas para sua etapa de escolaridade; 186 com alfabetização incompleta, onde os alunos realizam tarefas ainda próximas ao padrão daquelas não alfabetizadas; 12 alunos não alfabetizados, com estudantes apresentando uma significativa carência de aprendizagem em relação às habilidades previstas para sua etapa de escolaridade.

Em 2022, a proporção era de 75,2%. Mas, naquela avaliação, os efeitos da pandemia foram expressivos. Com 93,9%, Fortaleza retorna ao patamar semelhante ao de 2019, quando o índice de alfabetização registrado foi de 94,4%. Para o secretário municipal de Educação, Jefferson Maia esse é um dos principais pontos a ser comemorado.

“Até 2019, Fortaleza vinha num processo de recuperação significativo do percentual de crianças que se alfabetizaram na idade certa. Em 2021, era 53%. A pandemia trouxe um quebra não só para Fortaleza, mas para todos os municípios do Estado porque houve a interrupção da atividade presencial e isso impactou na alfabetização de crianças”, afirma.

De acordo com ele, o resultado evidencia que a estratégia de recuperação de aprendizagem pós-pandemia funcionou e foi possível “superar o impacto negativo do intervalo da pandemia e voltar a patamares de crescimento como nós tínhamos antes”.

A professora da Faculdade de Educação da Universidade Federal do Ceará (UFC) e coordenadora do Grupo de Estudo e Pesquisa em Alfabetização (Gepa), Maria José Barbosa, destaca que mesmo Fortaleza tendo apresentado um cenário parecido com o de 2019, “podemos dizer que houve evolução”.

Isso porque, explica ela, “as crianças que hoje estão no segundo ano, tiveram a educação infantil ainda na pandemia, então não tiveram a oportunidade de interagir com outras crianças, de refletir sobre situações de leitura e escrita, como é próprio a sua idade”. Nesse sentido, diz ela, o resultado reflete “superação”.

Maiores proficiências

O Spaece também mede os níveis de proficiência, a partir de uma escala que incluiu categorias e uma pontuação numérica, que aponta o desenvolvimento dos estudantes em cada etapa de escolaridade. No Spaece-Alfa a escala é dividida nos seguintes níveis: não alfabetizado; alfabetização incompleta; intermediário; suficiente e desejável. Já no 5º e 9º ano, as dimensões são: muito crítico, crítico, intermediário e adequado.

Nesse caso, Fortaleza embora tenha proficiências que não são negativas, também não fica entre as maiores do Estado. No caso do português, o resultado de 2023 coloca a Capital em 145ª e a 135ª posição entre os 184 municípios, no desempenho dos alunos do 5º e 9º ano, respectivamente. Já no caso da matemática, dentre as 184 cidades, Fortaleza fica na 171ª e 166ª posição, no desempenho dos estudantes do 5º e 9º ano, respectivamente.

Segundo o secretário, nesse quesito há duas questões: o tamanho da rede e a complexidade socioeconômica dela. “É fato que não somos a maior proficiência do estado, que não estamos entre as dez maiores proficiências. Mas é fato que não somos mais o penúltimo município dessa relação e que o Spaece não olha para ranking. Ele olha para cada município”, completou.

A professora e pesquisadora Maria José Barbosa também aponta que é preciso “olhar em que condições se desenvolvem as aulas destas crianças, como são as salas de aula, que recursos os professores dispõem para suas aulas, se os professores têm acompanhamento pedagógico satisfatório”.

De acordo com ela, Fortaleza tem uma “rede ampla, e muitas escolas com péssima estrutura predial, com poucos recursos, as iniciativas ainda são fracas apesar de já termos boas escolas, mas não são a maioria como deveria ser”.

Ela aponta que a “escola também precisa acompanhar as necessidades da sociedade. Se a escola está em um local vulnerável lá devem ser alocados mais do que professores e funcionários técnicos, necessitamos de redes de apoio, como psicólogos, assistentes sociais, psicopedagogos. Não dá para esperar apenas pela ação dos professores da gestão, que ficam nestes espaços buscando sozinhos contornar as condições que se apresentam”.

O pesquisador e professor da área de Fundamentos, Política e Gestão da Educação do Instituto Federal do Ceará (IFCE), Anderson Gonçalves Costa, destaca que para entender os resultados de Fortaleza “é importante ter em consideração o contexto da política educacional dos municípios cearenses fortalecida pelo regime de colaboração com o Governo do Estado”.

Ele explica que muitos municípios, a partir da cooperação estadual, instituíram, desde o final dos anos 2000, “políticas municipais que possibilitaram maiores proficiências no Spaece”.

De acordo com ele, “esses municípios, em sua maioria de pequeno porte, possuem desafios próprios a sua realidade, mas que são equacionados no contexto de uma política educacional com objetivos bem estabelecidos. O que se soma à gestão educacional de Fortaleza é a complexidade da rede de ensino somada aos desafios característicos de toda metrópole brasileira, como a violência, a mobilidade, a oferta urbana e as vulnerabilidades sociais”.

Desempenho do 9º ano

No caso do padrão de desempenho dos estudantes da rede municipal de Fortaleza, se observado por etapas, em português, o 5º ano é considerado adequado, e no 9º intermediário, ou seja, um nível abaixo.

Na matemática, no 5º ano o nível é intermediário e no 9º é crítico. Um cenário semelhante com uma certa “regressão no desempenho” com o avançar das etapas.

O secretário destaca que tanto no 5º como no 9º o município melhorou nos resultados entre 2022 e 2023. “Um crescimento pequeno, mas um crescimento que mostra que estamos começando a apontar para um crescimento estabilizado nessa rede”, apontou.

Mas, reforça que o 9º ano é, de fato, um desafio de Fortaleza, que não está restrito à Capital mas as redes país afora. Para tentar reduzir esse gargalo, explica Jefferson, algumas apostas têm sido feitas pelo poder público, como o desenvolvimento de políticas pedagógicas focadas no fundamental II, a exemplo da construção de escolas de tempo integral nessa etapa e aumento dos programas de ampliação de jornada.

“Demos prioridade para esse público porque percebemos uma necessidade maior de fortalecimento da aprendizagem deles”, destaca e acrescenta que isso inclusive na análise feita pela Prefeitura de Fortaleza sobre o desempenho dos alunos das escolas de tempo integral aponta que ele “é melhor do que o da rede como um todo”, diz o secretário.

Leia o conteúdo completo em diariodonordeste.verdesmares.com.br

14.898

Tiveram desempenho desejável, com alunos conseguindo atingir um patamar além do que é considerado essencial para sua etapa de escolaridade

#Seminário
#Prefeitos
#Encontro

PONTO PODER

Seminário de Gestores Públicos – Prefeitos Ceará 2024, terá espaço triplicado. O encontro acontecerá nos dias 17 e 18 de junho, no Centro de Eventos do Ceará, em Fortaleza. Inscrições gratuitas

#Gestão politica@svm.com.br

FOTO: DIVULGAÇÃO

Evento terá três vezes mais espaço do que em anos anteriores

Espaço triplicado

A 12ª edição do Seminário de Gestores Públicos - Prefeitos Ceará 2024 terá sua área ampliada este ano. O espaço físico passou de 1.500m² para 4.500m². A expansão foi anunciada pela CEO da Prática Eventos, Enid Câmara. "Esta expansão permitirá uma maior diversidade de atividades e um aumento significativo no número de estandes e áreas de networking, melhorando a experiência dos participantes e facilitando a interação entre gestores e expositores", ressalta Enid.

O maior evento de gestão pública do Brasil, o Seminário de Gestores Públicos - Prefeitos Ceará 2024 trará a "Governança Digital e Desenvolvimento Sustentável: Desafios e Melhores Práticas" como tema central de seus painéis. O encontro acontecerá nos dias 17 e 18 de junho, no Centro de Eventos do Ceará, em Fortaleza. Além do espaço físico, o número de estandes também dobrou em relação ao ano passado. Ana Cristina Miranda, diretora-executiva da Aprender Editora, confirmou presença na feira na categoria expositor.

"O Seminário representa, para nós, um espaço valioso para troca de ideias inovadoras, fortalecimento de parcerias e desenvolvimento de soluções que transformam a educação pública no Ceará", avalia Ana Cristina.

Além do espaço físico, o número de estandes também dobrou em relação ao ano passado

Com palestra de abertura do governador do Ceará, Elmano de Freitas, o evento conta com o debate de temas, como: uso da inteligência artificial nas eleições de 2024, sustentabilidade, geração de emprego e empreendedorismo, entre outros. "A cada edição o seminário atrai mais participantes e apoiadores, refletindo o seu contínuo crescimento e a qualidade dos conteúdos abordados. Já temos representantes de 15 estados brasileiros e três países confirmados. Os temas são alinhados às necessidades e desafios atuais da gestão pública, o que mantém o interesse e a relevância do evento", reforça Enid.

Diário do Nordeste

O XII Seminário de Gestores Públicos - 2024 (Governança Digital e Desenvolvimento Sustentável: Desafios e Melhores Práticas) é uma promoção do Diário do Nordeste, Associação dos Prefeitos do Ceará (Aprece) e o do Instituto Future. O evento é uma realização da Prática Eventos e tem o apoio institucional do Tribunal de Contas do Estado do Ceará, Instituto Rui Barbosa e Instituto Plácido Castelo.

Serviço

Seminário de Gestores Públicos - Prefeitos Ceará 2024
Data: 17 e 18 de junho. Hora: 8h. Local: Centro de Eventos do Ceará. Inscrições gratuitas em: gestorespublicosce.com.br

Dez maiores municípios concentram quase metade do eleitorado do Ceará.TSE divulgou os dados após a consolidação ocorrida com o fechamento do cadastro eleitoral em 8 de maio

#Eleições

Inácio Aguiar inacio.aguiar@svm.com.br

Poder eleitoral

Os dez maiores municípios do Ceará em número de eleitores concentram quase a metade do eleitorado de todo o Ceará. O resultado divulgado pela Justiça Eleitoral após a compilação dos dados para a eleição de 2024 mostra uma grande concentração de eleitores nas maiores cidades e um Estado ainda com cerca de 30 municípios com menos de 10 mil eleitores.

As informações constam no sistema de divulgação do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Segundo os dados, o Ceará chega à eleição municipal de 2024 com um total de 6.941.981 eleitores, dos quais 2.961.871 estão concentrados nos 10 maiores municípios (42,6%). São eles: Fortaleza, Caucaia, Juazeiro do Norte, Maracanaú, Sobral, Itapipoca, Crato, Maranguape, Iguatu e Aquiraz.

Fortaleza segue como o maior colégio eleitoral do Estado com 1.770.862 pessoas aptas a votar na eleição 2024. A Região Metropolitana da Capital concentra o maior número de municípios na lista dos maiores: são 5 municípios.

Fortaleza segue como o maior colégio eleitoral do Estado com 1.770.862 pessoas aptas a votar na eleição 2024

O Cariri aparece com dois municípios: Juazeiro do Norte e Crato. A Zona Norte tem Sobral e Itapipoca na lista.

Havia uma expectativa de o Estado passar de dois para três municípios com eleição em segundo turno, mas isso não se confirmou.

Juazeiro do Norte fechou o alistamento eleitoral com 199.274 eleitores, abaixo dos 200 mil previstos em lei.

Assim, as cidades de Fortaleza e Caucaia seguem sendo as duas únicas cidades com possibilidade de eleição em dois turnos.

Relação

Os maiores municípios em eleitores no CEeará: Fortaleza, 1.770.862; Caucaia. 245.637; Juazeiro do Norte, 199.274; Maracanaú, 178.024; Sobral, 151.333; Itapipoca, 99.412; Crato, 95.343; Maranguape, 83.220; Iguatu, 70.901 e Aquiraz, 67.865.

Eleitores vão às urnas em outubro para escolherem prefeitos e vereadores

FOTO: DIVULGAÇÃO

PONTO
PODER

Secretário da Reforma Tributária, Bernard Appy fala na Unifor sobre as mudanças no sistema brasileiro. Bernard Appy é auxiliar do ministério da Fazenda e vem ao Ceará a convite do Corecon

FOTO:

Secretário da Reforma Bernard Appy

#Palestra

Inácio Aguiar inacio.aguiar@svm.com.br

Palestra na Unifor

Em fase de regulamentação no Congresso Nacional, a Reforma Tributária trará mudanças na forma com governo federal, estados e municípios recebem os tributos no País. Muitos pontos ainda precisam de consenso entre os parlamentares, mas a base do novo sistema já está definida.

Para detalhar a nova fase de debates, o secretário extraordinário da Reforma Tributária no Ministério da Fazenda, Bernard Appy, participa de evento na Universidade de Fortaleza (Unifor) nesta quinta-feira (13), às 19h. O encontro é promovido pelo Conselho Regional de Economia do Ceará (Corecon) e pelo deputado federal Danilo Forte (União) e tem como tema "A Regulamentação da Reforma Tributária".

A reforma modifica o sistema tributário brasileiro. Será criado o Imposto sobre Valor Agregado (IVA), dividido em dois: o IBS (Imposto sobre Bens e Serviços) e a Contribuição Sobre Bens e Serviços.

O encontro é promovido pelo Conselho Regional de Economia do Ceará (Corecon) e pelo deputado federal Danilo Forte

Impostos federais

O IBS caberá a Estados e Municípios e virá substituir o ICMS e o ISS. Já a CBS reunirá impostos federais: IPI, Pis e Cofins. A medida busca simplificar o sistema tributário nacional e, segundo Appy, braço direito do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, trata-se de uma mudança que vai promover o desenvolvimento do País nas próximas décadas.

Discussão

Neste momento, o Congresso Nacional discute pontos como o Comitê Gestor do IBS, formado por Estados e Municípios, um dos pontos que tem levantado o debate entre os parlamentares.

OPINIÃO

“Se algum dia vocês forem surpreendidos pela injustiça ou pela ingratidão, não deixem de crer na vida, de engrandecê-la pela decência, de construí-la pelo trabalho.” Edson Queiroz

CHARGE

IDEIAS

Dia dos Namorados

Val Freitas
Contadora e Sócia da Repense Inteligência Financeira

O dia mais romântico do ano está chegando. O Dia dos Namorados! Dia de demonstrar amor à pessoa amada! Como é bom amar, não é mesmo? E ser amado então, nem se fala. Mas, como demonstrar tanto amor sem entrar no vermelho?

É importante reconhecermos a maturidade necessária para entender os limites do nosso nosso bolso. Não há nada de errado em expressar nosso amor através de presentes, mas precisamos ser conscientes sobre o que realmente cabe dentro das nossas possibilidades financeiras.

Quantas vezes já vimos pessoas se endividarem por conta de presentes extravagantes, cujas parcelas duraram mais do que o próprio relacionamento? É triste, mas é uma realidade comum. Por isso, precisamos adotar uma abordagem mais equilibrada e sensata.

Fato é que o Dia dos Namorados realmente aquece o comércio. Um estudo do Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento do Ceará (IPDC) da Fecomércio-CE, aponta um potencial de faturamento de R$ 240 milhões no comércio varejista de Fortaleza. A estimativa representa um aumento de 14,4% em relação ao ano anterior.

A data é uma oportunidade para celebrar o amor de uma forma autêntica e significativa. Às vezes, uma experiência compartilhada pode ter um impacto muito maior do que qualquer objeto material. Imagina o seu amor te preparar um jantar especial ao invés de vocês enfrentarem filas em restaurantes, mal atendimento de garçons, demora para a comida chegar? Isso é apenas um exemplo de tantas outras trocas inteligentes que podemos fazer.

Apostar em experiências é uma ótima escolha de viver momentos memoráveis ao lado do seu amor e por muitas vezes não custa tão caro

Apostar em experiências é uma ótima escolha de viver momentos memoráveis ao lado do seu amor e por muitas vezes não custa tão caro. Momentos especiais que ficarão gravados na memória para sempre. Sejamos conscientes em relação às nossas finanças, para que possamos desfrutar plenamente do amor sem o peso das dívidas.

Vamos celebrar o amor de uma forma que seja verdadeira, genuína e sustentável. Afinal, o que realmente importa é a conexão, o carinho e a cumplicidade que compartilhamos com aqueles que amamos. E isso não tem preço.

Trabalho Infantil

Stella Pacheco
Presidente da Comissão Especial de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente da OAB-CE

Instituído pela Organização Internacional do Trabalho (OIT), o dia 12 de junho foi estabelecido como o Dia Internacional Contra o Trabalho Infantil, no Brasil, o documento entrou em vigência ainda em 2001 e, por meio da Lei nº 11.542/2007, a data foi inserida na agenda nacional de luta em defesa de crianças e adolescentes.

O trabalho infantil foi e continua sendo caracterizado pelo desenvolvimento de atividades de crianças e adolescentes no âmbito econômico, remunerado ou não, ocorrendo de distintas formas, conforme potencial exploratório de cada região, durante todo o processo histórico brasileiro. Desde o Brasil-Colônia, crianças negras e indígenas já se submetiam as piores formas de trabalho, sendo amplamente aceito que o trabalho infantil aumentou e se tornou mais explorador no estágio inicial da industrialização, no século XIX.

Sejam nas carvoarias, no beneficiamento da carnaúba, na colheita de outras formas de monoculturas, ou comércio de rua etc, o trabalho infantil é arriscado e prejudicial, sobretudo, por interferir no processo de desenvolvimento físico, mental e no processo de aprendizagem.

Conforme dados do IBGE, em 2022, havia 1,9 milhão de crianças e adolescentes entre 5 e 17 anos em situação de trabalho infantil no país. Segundo dados do Ministério Público do Trabalho no Ceará, só em 2023 foram registrados 188 procedimentos investigatórios.

Só em 2023 foram registrados 188 procedimentos investigatórios no Ceará

A Convenção sobre Proibição das Piores Formas de Trabalho Infantil e Ação Imediata para sua Eliminação da OIT exemplifica as piores formas de trabalho infantil, dentre ela, cita-se a oferta de criança para fins de exploração sexual, inclusive, para compartilhamento na internet. As rodovias federais do Brasil tem 9.745 pontos vulneráveis à exploração sexual de crianças e adolescentes, segundo levantamento da Polícia Rodoviária Federal e do Ministério da Justiça, lançado durante o maio laranja, em 2024.

O que vemos, ainda é a necessidade de romper com o paradigma da situação irregular, que precariza a vida de crianças e adolescentes pobres, mesmo após Constituição de 1988 e a proteção ao trabalho dos adolescentes, conforme o ECA. Convocar a sociedade, empregadores e governo a se mobilizarem contra o trabalho infantil é a única forma de evoluirmos desse status de “Cidadão de papel” para o de sujeitos de direitos.

Diário do Nordeste
Praça da Imprensa Chanceler Edson Queiroz - Bairro: Dionísio Torres - Fortaleza, CE - CEP 60135-690

Superintendente do Sistema Verdes Mares: **Ruy do Ceará**; Diretor de Operações e Jornalismo: **Gustavo Bortoli**; Diretor Comercial: **Erick Picanço Dias**; Gerente de Jornalismo Diário do Nordeste: **Ívila Bessa**; Gerente de Audiovisual: **André Melo**; Gerente de Esporte: **Gustavo de Negreiros**; Gerente de Projetos Especiais: **Ildefonso Rodrigues**; Supervisor da edição em PDF do Diário do Nordeste: **Fernando Maia**; Repórter: **Ideídes Guedes**; Diagramação: **Lincoln Souza e Louise Anne Dutra**. Telefones - Geral **(085) 3266-9999,** Assinaturas e Atendimento ao Assinante: **4001-9191** Programação Comercial: **3266-9148** — As opiniões assinadas não refletem, obrigatoriamente, o pensamento do jornal.

#Lula
#Arroz
#Joias

Lula vem ao Ceará dia 20 de junho

Presidente participará da inauguração do módulo III do residencial Cidade Jardim, em Fortaleza, informou Elmano

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) estará no Ceará no próximo dia 20 de junho. O anúncio foi feito nessa terça-feira (11), pelo governador Elmano de Freitas (PT). Segundo o cearense, Lula participará da inauguração do módulo III do residencial Cidade Jardim, em Fortaleza. O empreendimento conta com 416 apartamentos e vai beneficiar cerca de 1,6 mil pessoas. Esta será a terceira vez que o chefe do Executivo nacional visita o Ceará neste ano. Em janeiro, o petista participou do lançamento da pedra fundamental do novo campus do Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA), na Base Aérea de Fortaleza. Em abril, em nova visita, ele esteve em Iguatu, no Centro-Sul, para a assinatura da ordem de serviço do ramal do Salgado.

Cobras resgatadas

Bombeiros resgatam 30 cobras no Ceará em cerca de 24 horas

Em cerca de 24 horas, 30 cobras foram resgatadas em todo o Ceará, conforme balanço divulgado pelo Corpo de Bombeiros Militar do Ceará (CBMCE) ontem. A corporação informou que todas as serpentes foram devolvidas em segurança hábitat natural. No mês de maio, 792 jiboias foram resgatadas. Segundo o CBMCE, é importante se afastar quando houver um avistamento.

Novas joias

PF encontra outra joia que aliados de Bolsonaro tentaram vender nos EUA

A Polícia Federal encontrou mais uma joia que emissários do ex-presidente Jair Bolsonaro teriam tentado vender nos Estados Unidos. A informação reforça os indícios que podem levar ao indiciamento do ex-presidente ao final da investigação. Conforme o diretor-geral da PF, delegado Andrei Passos Rodrigues, o inquérito deve ser encerrado ainda este mês.

No Centro de Fortaleza

Lojas com produtos falsificados são fechadas pela Receita Federal

Uma operação da Receita Federal fechou 11 estabelecimentos comerciais no Centro de Fortaleza, na manhã dessa terça-feira (11). A açã atuou contra lojas de vestuários e brinquedos falsificados nas ruas São Paulo e 24 de Maio.

A ação da Receita Federal após denúncia das proprietárias das marcas e por fiscalizações e análises dos materiais comercializados, foi articulada a operação.

Leilão anulado

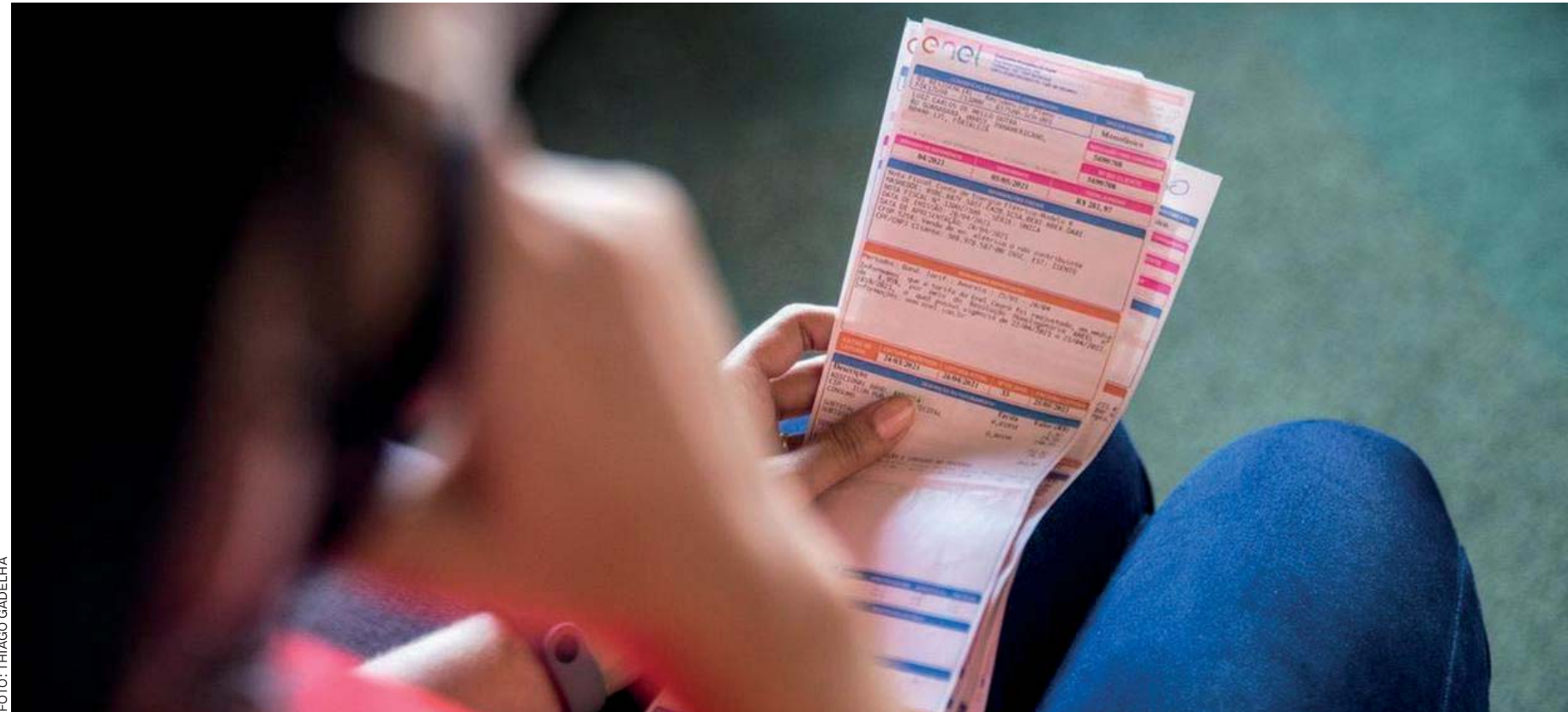
Novo leilão para compra de arroz é anulado por suspeitas de irregularidade

O leilão público para a compra de arroz importado foi suspenso, segundo anúncio do presidente da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), Edegar Pretto, na terça-feira (11). De acordo com o gestor, um novo procedimento, "mais ajustado", será realizado. O motivo da anulação foi a suspeita de irregularidades no leilão, realizado na última quinta-feira (6), para a compra de 263 mil toneladas de arroz.

NEGÓCIOS

#Famílias
#Nordeste
#ContaDeLuz

FOTO: THIAGO GADELHA

Famílias no Nordeste deixam de comprar alimentos básicos para pagar conta de luz

6 em cada 10 famílias do Nordeste deixam de comprar comida para pagar conta de luz. O peso da conta de luz impacta mais as famílias negras e com renda mensal até um salário mínimo

#VulnerabilidadeSocial

negocios@svm.com.br

Vulnerabilidade social no NE

Cerca de 45% dos nordestinos comprometem pelo menos metade do orçamento familiar com a conta de luz. O dado é da pesquisa de Justiça Energética realizada pelo Instituto Pólis, em parceria com o Inteligência em Pesquisa e Consultoria Estratégica (Ipec). Quando é considerado o número de famílias na Região, o levantamento aponta que 62% delas precisam deixar de comprar alimentos básicos para conseguir pagar a energia.

O encargo com energia elétrica foi o item mais apontado pelos entrevistados do Nordeste como comprometedor do orçamento, ao lado da alimentação. O impacto da conta de luz supera os gastos com moradia, saúde, água, transporte público e lazer, segundo a pesquisa.

O peso da conta de luz só é sentido com mais intensidade na região Norte, onde a cada três pessoas, duas tem a conta de luz como maior comprometedora do orçamento doméstico. Dos nortistas entrevistados na pesquisa, 53% dedica metade ou mais da metade do orçamento com gastos de energia.

A pesquisadora e economista Lilian Lopes ressalta que o Norte e o Nordeste, além de registrarem uma maior proporção de famílias pobres, têm as tarifas médias de energia mais elevadas.

"A população mais pobre já compromete boa parte de seu orçamento em alimentação. Se o custo da energia elétrica se eleva, a alimentação fica cada vez mais comprometida e, consequentemente, a saúde, agravando ainda mais a pobreza não só no curto prazo, como também em seu aspecto intergeracional", explica a especialista. No cenário nacional, para 36% dos entrevistados a renda familiar mensal é tomada majoritariamente pela conta de luz - cenário se caracteriza como de pobreza energética pelo Instituto Pólis. A conta de luz perde apenas para a alimentação, que é o item destacado com o de maior peso financeiro por 50% dos entrevistados.

Os resultados são melhores que os encontrados pela pesquisa em 2021. O percentual de entrevistados que utilizam metade ou mais da metade da renda familiar com a conta de energia elétrica caiu dez pontos percentuais.

Covid

"Ainda que em 2021, no auge da pandemia de Covid 19, 46% das famílias brasileiras viviam esse ciclo da pobreza energética, essa realidade de ainda segue alarmante. A pesquisa aponta que a vulnerabilidade energética em razão do preço da energia segue afetando número expressivo de famílias", afirma o estudo.

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) projeta que a conta de luz vai ficar 5,6% mais cara no País em 2024 - alta acima da inflação. Desde 2021, os consumidores residenciais veem a tarifa de energia encarecer mais que a inflação média.

Leia matéria completa em www.diariodonordeste.verdesmares.com.br

Os resultados são melhores que os encontrados pela pesquisa em 2021

NEGÓCIOS

30 cidades do Ceará têm potencial de consumo acima de R$ 1 bilhão. População do Ceará pode movimentar, neste ano, R$ 200 bilhões em compras e serviços diversos

#Consumo

Victor Ximenes victor.ximenes@svm.com.br

Potencial bilionário

Os cearenses deverão desembolsar R$ 200 bilhões em compras de diversos itens e serviços ao longo de 2024, aponta a pesquisa sobre potencial de consumo IPC Maps, cujos dados estaduais foram obtidos com exclusividade pelo Diário do Nordeste.

A cifra põe o Ceará na 10ª colocação nacional entre os maiores potenciais de movimentação desses recursos. O segmento que mais deverá atrair dinheiro no Estado é a habitação, com R$ 40 bilhões, seguida pela alimentação, com R$ 30 bilhões e o mercado de veículos, com R$ 18 bilhões.

200
Bilhões de reais em compras ao longo deste ano serão feitas pelos cearenses segundo a pesquisa IPC Maps

Ranking

O levantamento traz ainda um ranking (veja abaixo) com os potenciais de cada cidade cearense. Dos 184 municípios, 30 superaram a marca de R$ 1 bilhão, ou seja, são considerados mercados com potencial bilionário de consumo. Fortaleza é a líder estadual, com R$ 82 bilhões, ficando na 7ª posição do Brasil. Entre as atividades da Capital, destaque para habitação (R$ 17 bilhões), alimentação no domicílio (R$ 9 bilhões), higiene e cuidados pessoais (R$ 7 bilhões), material de construção (R$ 6 bilhões) e planos de saúde (R$ 5,6 bilhões)

Em 2º lugar, aparece Caucaia, na Região Metropolitana, onde os gastos das famílias devem superar os R$ 9 bilhões. Na terceira posição, está Juazeiro do Norte, com um potencial de girar R$ 6,6 bilhões. Veja relação completa em www.diariodonordeste.verdesmares.com.br. Segundo Marcos Pazzini, sócio da IPC Marketing Editora e responsável pelo estudo, isso mostra que o País vem se recuperando no cenário pós-pandêmico.

Covid

"Até 2019, nossa economia crescia a passos bem lentos, na média de 1% ao ano. Em 2020, veio a Covid-19 e derrubou brutalmente a economia mundial como um todo e, depois disso, o Brasil felizmente conseguiu se levantar e passou a apresentar índices maiores de crescimento", avalia.

Com um volume maior de dinheiro em circulação, aumenta a quantidade de novas empresas no território nacional. O levantamento aponta um acréscimo de 8,1% no perfil empresarial, resultando em quase 2 milhões de unidades abertas recentemente nos setores de indústria, serviços, comércio e agribusiness.

Fortaleza lidera ranking com potencial de R$ 82 bilhões

FOTO: FABIANE DE PAULA

NEGÓCIOS

EGIDIO SERPA
egidio.serpa@svm.com.br
#Inflação

IPCA DE MAIO É UM FORTE AVISO

Como previram nesta coluna 100% dos economistas e a torcida do Flamengo, o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de março veio com inflação de 0,46%, bem acima do 0,38% que o mercado esperava. Por quê? Porque desta vez os pesquisadores do IBGE capturaram os primeiros efeitos da catástrofe ambiental, social, econômica e financeira que se abate, há mais de um mês, sobre o Rio Grande do Sul, cujos setores produtivos - o turismo e a vinicultura incluídos - foram destroçados. Recuperá-los levará tempo, muito tempo, e consumirá dinheiro, muito dinheiro público, acima dos R$ 60 bilhões estimados pelo governo gaúcho. Anualizada, isto é, de maio de 2023 a maio de 2024, a inflação medida pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) bateu nos 3,93%, com viés de alta, uma vez que o dólar disparou e já encareceu as importações de trigo do pão nosso de cada dia e dos princípios ativos dos medicamentos fabricados pela indústria farmacêutica.

Outra vez, esta coluna e mais os 100% dos economistas e a totalidade da torcida flamenguista estimam, pelo andar da carruagem, que a inflação ainda subirá no decorrer deste ano por culpa da tragédia no Sul, da alta da moeda norte-americana e do setor de serviços (restaurantes, bares, cabeleireiros, advogados, arquitetos, contadores, casas de shows etc) onde os preços não param de subir (um cabeleireiro da Aldeota, dono de um salão de beleza para damas e cavalheiros, subiu de R$ 70 para R$ 80 o corte de cabelo masculino; uma podóloga no mesmo bairro ampliou de R$ 80 para R$ 90 o seu serviço profissional de tratar da calosidade do pés e do alinhamento das unhas de seus clientes homens e mulheres). Empresários que produzem e dão emprego na indústria, no agro e na área dos serviços preocupam-se com o futuro próximo da economia brasileira, sustentando seus olhar e sua atenção na política fiscal do governo, na precária e muito cara relação entre os poderes da República, no déficit das contas públicas e na relação dívida-PIB, que tem crescido nos últimos 15 meses, ampliando a necessidade de financiamento, o que resulta no incremento da conta de juros. Apesar de alguns calotes dados nos seus credores antes do Plano Real, o Brasil é visto hoje como um bom pagador, apesar das crescentes desconfianças do mercado, causadas pela gastança sem fim do governo.

Os economistas dos grandes bancos e das instituições que operam no mercado de capitais - observando o recado embutido no IPCA de maio - já admitem que o Comitê de Política Monetária, o Copom, do Banco Central, deverá fazer, na quarta-feira da próxima semana, o derradeiro corte de 0,25 ponto percentual na taxa básica de juros Selic, que descerá para 10,5% ao ano. Depois disso - é a previsão - a tendência do Copom será de manter a Selic nesse patamar por um longo tempo até todo o cenário político e econômico do país esteja mais claro e definido, algo que não está à vista hoje. Ou seja, os juros básicos continuarão altos, pelo menos até 31 de dezembro deste ano, quando terminará o mandato do presidente do Banco Central, economista Roberto Campos Neto, e dos outros diretores que lhe dão apoio e lhe garantem a maioria dos votos nas decisões do colegiado. Caminhando junto com a economia, segue a produção da política e dos políticos, uma parceria que, com todo o respeito a quem pensa diferente, tem feito mal ao país. Sem maioria no Congresso Nacional, onde a cada votação importante é obrigado a abrir o Tesouro para atender à chantagem de parlamentares, o governo petista - cujo DNA é populista tal e qual o do argentino Javier Milei, embora sejam ideologicamente diferentes - tem de ceder à pressão do Centrão, ora com troca de cargos, ora com a liberação de emendas parlamentares, uma excrescência que já deveria ter sido abolida da vida burocrática nacional, mas que permanece pela necessidade de sobrevivência de quem está no poder e de quem, em contrapartida, troca benesses por voto. O cenário da economia aqui e no resto do mundo está carregado de nuvens.

Como funciona um contrato de namoro e qual o modelo mais indicado?

#Regulamentação **Germano Ribeiro**

Contrato de namoro

FOTO: SHUTTERSTOCK

O contrato de namoro é feito por escritura pública

Um contrato de namoro nada mais é do que um acordo entre as partes envolvidas. Ou seja, um contrato como qualquer outro, mas com o objetivo de regulamentar aspectos da relação. Apesar de ainda não serem tão comuns, os registros de contratos de namoro têm aumentado no País. Segundo Colégio Notarial do Brasil (CNB), houve 126 acordos desse tipo em 2023, um aumento de 35% em comparação com o ano anterior. Entre janeiro e maio de 2024, foram contabilizados 44 registros do tipo.

Geralmente, quem procura formalizar o namoro busca proteger o patrimônio e evitar que a relação seja configurada como uma união estável.

O artigo 1.723 do Código Civil diz que a união estável é reconhecida como entidade familiar "configurada na convivência pública, contínua e duradoura e estabelecida com o objetivo de constituição de família" e tem os mesmos direitos de um casamento. Já no namoro não há esse objetivo de constituir uma família. Se no futuro o casal desejar formar uma família, o contrato pode ser revogado para dar lugar a uma união estável ou mesmo um casamento.

Assim, o contrato de namoro pode servir como prova contra o reconhecimento de união estável. Contudo, se o casal viver de fato uma união estável, o contrato de namoro perderá sua eficácia.

Ou seja, embora o contrato de namoro tenha validade, ele também possui limitações jurídicas que podem anular os seus efeitos práticos.

O contrato de namoro é feito por escritura pública. Nele, o casal deve dizer exatamente o que quer: como se dará a relação, obrigações para cada um, guarda de animais de estimação, tempo de validade, etc.

Na vastidão da internet há diversos modelos que podem servir de inspiração. Leia matéria completa em www.diariodonordeste.verdesmares.com.br

#Blecaute
#TimMaia
#Prêmio

VERSO

MÚSICA

Fisgado pela liberdade

Cearense Blecaute é escolhido para homenagear Tim Maia no Prêmio da Música Brasileira. Artista visual e estudante de filosofia, o jovem criado no Passaré vem ganhando destaque e expõe até fora do país

João Gabriel Tréz
joao.gabriel@svm.com.br

Dos 23 anos de vida, sempre no Conjunto Riacho Doce, no bairro Passaré, Blecaute aponta os cinco últimos como de uma virada importante. Enquanto crescia tendo como referências de arte o que via na TV e a arte "clássica" – e distante – ensinada na escola, ele não poderia imaginar que, no início da vida adulta, alcançaria olhares, atenções e públicos por Fortaleza, Brasil e mundo.

Destaque das artes visuais da Cidade e com obra exposta no 75º Salão de Abril até 29 de junho, Blecaute participa nesta quarta-feira (12) de homenagem do 21º Prêmio da Música Brasileira a Tim Maia, no Rio de Janeiro, e ainda, tem projetos de circulação para este ano por Fortaleza, Pernambuco e Espanha.

De dragon ball a Camus

Os contatos iniciais de Blecaute com arte, lembrados por ele em entrevista ao Verso, iam do "programa da TV União que passava artes abstratas enquanto tocava música tida como 'clássica'" a desenhos animados como "Dragon Ball", gosto que levou o então adolescente a tentar replicar os personagens.

Na escola, os estudos da arte também "clássica" não tiveram a aproximação da linguagem como consequência. "Confesso que, por um tempo, aquele era meu padrão de belo, aquilo era tão belo que me assustava e me afastou das artes plásticas, visto que eu nunca poderia criar algo à sua imagem e semelhança".

O afastamento foi revertido quando Blecaute começou a estudar Filosofia na Universidade Estadual do Ceará, em 2019. A escolha pelo curso se deu após acesso dele, que atuava como bibliotecário no Ensino Médio, a "literaturas que levantassem questões debatidas na Filosofia e/ou Psicologia, como Dostoiévski e Camus, por exemplo, que falavam sobre liberdade e questões humanas".

"Só voltei a me inspirar em pintura e artes plásticas quando entrei na Filosofia. Tendo que lidar com filósofos tidos como 'clássicos', pensei neste padrão e em como ele se restringia à cultura europeia fortalecida pela colonização", aponta. Nos estudos, Blecaute destaca que foi "fisgado" pelo tema da liberdade.

Como monitor da professora Eliana Paiva – "uma das maiores especialistas de Jean-Paul Sartre no Brasil", ressalta –, ele propôs uma palestra que mesclava referências pentecostais, o disco "Sobrevivendo no Inferno", dos Racionais MC's, e a presença de artistas do hip hop para elaborar sobre liberdade. "Meu trabalho visual no início, e até hoje, se debruça sobre este mesmo tema em suas mais diversas facetas".

2019 foi também o ano em que, em paralelo ao curso de Filosofia, Blecaute passou a se lançar na prática artística de forma autodidata. "Há exatos cinco anos, eu sequer sonhava em viver de arte. Comecei no final do ano de 2019, sem pretensão alguma, mas logo se tornou meu ofício; eu passava horas e horas pesquisando imagens e fazendo colagens e ilustrações", explica.

A prática começou a partir de um aplicativo de celular, no qual o jovem produzia obras unindo vivências e referências acumuladas ao longo da trajetória. "Na falta de influências negras, busquei ser minha própria influência, criando histórias acerca da episteme e subjetividades negras, trazendo a arte como um ato político de protesto. Transformei o fato de ser autodidata em motivação, tanto para o meu trabalho como para pessoas semelhantes a mim", atesta. Leia o conteúdo completo em diariodonordeste.verdesmares.com.br

Destaque das artes visuais, cearense Blecaute irá assinar homenagem a Tim Maia no Prêmio da Música Brasileira

FOTO: NAYRA MARIA / DIVULGAÇÃO

CLASSIFICADOS

A CAUCAIA SPE EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS LTDA

Torna público que **requereu** ao INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE DO MUNICIPIO DE CAUCAIA - IMAC , a Renovação da **Licença Prévia** - LP para Loteamento, no Município de Caucaia no endereço Estrada Bom Jesus, Barra Nova, S/N, Sítio Poço Dantas, Mestre Antônio. Foi determinado o cumprimento das exigências contidas nas Normas e Instruções de Licenciamento do IMAC.

DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL - CE

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 90006/2024 - UASG 200392

Objeto: Aquisição de material de consumo e permanente para atender as demandas da Superintendência da Polícia Federal no Ceará e Delegacia de Polícia Federal em Juazeiro do Norte/CE. Total de Itens Licitados: 19. Edital disponível: https://www.gov.br/compras/edital/200392-5-90006-2024. Abertura das Propostas: 19/06/2024 às 09h00 no site www.gov.br/compras. Nº Processo: 08270.002437/2024-95.

RENAN FURTADO LIMA
CPL/SELOG/SR/PF/CE
Agente de Contratação

AVISO DE LICITAÇÃO

PROCESSO: 09.2023.00035213-2

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 020/2024 – PROCURADORIA-GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO CEARÁ. **OBJETO:** Registro de preços para futuras aquisições de eletrodomésticos, conforme especificações e quantidades discriminadas no Anexo A do Termo de Referência. Acolhimento de propostas no endereço **https://www.gov.br/compras, número UASG 926484**, até 26/06/2024 às 09h59min (horário de Brasília/DF). **OBTENÇÃO DO EDITAL:** no endereço eletrônico acima, no Portal PNCP, ou no link do Portal da Transparência do site: **http://www.mpce.mp.br/portal-da-transparencia/licitacoes-contratos-e-convenios.** Mais informações pelo e-mail: **licitacao@mpce.mp.br** e pelo telefone: (85) 3488-7788/3433-9075, no horário das 8h às 16h. Fortaleza, 11 de junho de 2024. Haley de Carvalho Filho, Procurador-Geral de Justiça.

AVISO DE LICITAÇÃO

PROCESSO: 09.2023.00002799-7

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 021/2024 – PROCURADORIA-GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO CEARÁ. **OBJETO:** Contratação de empresa especializada para prestação de serviços de manutenção preventiva e corretiva em elevadores e plataformas elevatórias, inclusive com a gestão de manutenção de garantia destes equipamentos, conforme especificações técnicas e estimativas de quantidades contidas no Termo de Referência. Acolhimento de propostas no endereço **https://www.gov.br/compras, número UASG 926484,** até 27/06/2024 às 09h29min (horário de Brasília/DF). **OBTENÇÃO DO EDITAL:** no endereço eletrônico acima, no Portal PNCP, ou no link do Portal da Transparência do site: **http://www.mpce.mp.br/portal-da-transparencia/licitacoes-contratos-e-convenios.** Mais informações pelo e-mail **licitacao@mpce.mp.br** e pelo telefone: (85) 3488-7788, no horário das 8h às 16h. Fortaleza, 11 de junho de 2024. Haley de Carvalho Filho, Procurador-Geral de Justiça.

LEILÃO DE VEÍCULOS BRADESCO - ONLINE

QUARTA-FEIRA, 12/06/2024 às 10h00
54 VEÍCULOS: SUCATA, COLISÃO, ENCHENTE E FINANCIAMENTO.

Fernando Montenegro Castelo
JUCEC 001/1984

Local do Leilão: Rua Ademar Paula, 1000 – Esplanada do Castelão – Fortaleza – CE

N° dos Chassis: NR033999; B7514484; M4A98697; K0040075; KFS00005; GK043411; N1711136; FCF08785; MY742631; F0021541; CB180206; HP042434; KB528260; AC426597; K8232743; FP334676; AP074939; H8606810; AR183491; LB087405; BB244425; CJ957316; 92101779; AC102244; 88092786; BT255523; JG519655; D3053564; L8418494; D4013503; CU048856; HJ423442; 84010150; MP034509; 7R042764; L8443308; JE849817; E7794869; FP427870; AT008107; E3130207; EB108067; H9073466; LZ106662; CU277528; GB510785; MC426622; P2144148; AG241129; 9T185994; GP064516; 8J021786; HB002034; JG107475

CONDIÇÕES: OS BENS SERÃO VENDIDOS NO ESTADO EM QUE SE ENCONTRAM E SEM GARANTIA, FICARÃO A CARGO DE ARREMATANTE A RETIRADA DOS BENS. NO ATO DA ARREMATAÇÃO O ARREMATANTE OBRIGA-SE A ACATAR, DE FORMA DEFINITIVA E IRRECORRÍVEL, AS NORMAS E DEMAIS CONDIÇÕES DE AQUISIÇÃO ESTABELECIDAS NO CATÁLOGO DISTRIBUÍDO NO LEILÃO. FERNANDO MONTENEGRO CASTELO – LEILOEIRO OFICIAL – JUCEC 001/1984. IMAGENS MERAMENTE: ILUSTRATIVAS. RUA ADEMAR PAULA – 1000 – ESPLANADA DO CASTELAO – FORTALEZA/CE. (CATÁLOGO, LOCAL DE VISITAÇÃO, DESCRIÇÃO COMPLETA E FOTOS NO SITE). WW.MONTENEGROLEILOES.COM.BR

#Gestão
#FEC
#MarceloPaz

JOGADA

FOTO: MATEUS LOTIF / FORTALEZA

Marcelo Paz é o dirigente mais vitorioso da história do Fortaleza

Marcelo Paz recebe sondagem do Corinthians para deixar cargo de CEO do Fortaleza. O dirigente foi procurado pelo clube para a sequência da temporada de 2024

#Leão

Alexandre Mota alexandre.mota@svm.com.br

Chances mínimas

O Corinthians deseja a contratação de Marcelo Paz, CEO do Fortaleza. Nos últimos dias, o clube entrou em contato com o dirigente para avaliar a situação e efetuar a proposta para o mesmo cargo. A informação foi divulgada pelo jornalista André Hernan e confirmada pelo Diário do Nordeste.

De antemão, é preciso ressaltar: as chances são mínimas de uma saída do gestor no momento. Uma ruptura no meio da temporada não está nos planos e pesa demais para o declínio do convite, principalmente com os objetivos traçados junto do time cearense. Para além disso, há fatores como a estabilidade e identificação com o projeto esportivo do Pici que impulsam, com o ano esportivo em andamento, para a recusa da oferta, apesar do prestígio profissional de ser alvo do clube paulista.

Vale ressaltar que esse movimento não é inédito. De 2020 até o momento, quando o mandato na presidência do Fortaleza chegava ao fim - posteriormente substituído pelo cargo de CEO - Paz já era alvo de times. O Botafogo, por exemplo, foi um dos interessados, também para assumir essa função.

Deste modo, é evidente que o trabalho chama atenção. Em 2022, a Confederação Brasileira de Futebol (CBF) até o convidou para ser chefe de delegação nos amistosos da Seleção Brasileira. Em termos de gestão, hoje, é também o presidente da Liga Forte União, bloco econômico que busca a comercialização de parte dos direitos de transmissão de clubes brasileiros.

Logo, uma saída do Fortaleza requer mais. No momento, o Corinthians deve ser mais um que tentou. Como um protagonista da gestão desde 2017, o dirigente é um dos pilares da ascensão histórica da equipe no ambiente nacional, com conquistas como o pentacampeonato cearense (2019-2023), o tricampeonato da Copa do Nordeste (2019-2022-2023), Série B (2018), além de campanhas memoráveis na Série A, na Copa do Brasil, na Copa Sul-Americana e na Libertadores.

O modelo de gestão consolida o trabalho, com profissionalização da diretoria, períodos longevos de treinadores, como Rogério Ceni e Juan Pablo Vojvoda, e o crescimento financeiro, com a equipe evoluindo as projeções orçamentárias a cada ano.

Em termos de gestão, hoje, Marcelo Paz é também o presidente da Liga Forte União

TOM BARROS
tom.barros@svm.com.br
#Vozão

O PÊNALTI E AS DOSES DE UÍSQUE

No futebol, há certos lances que geram revolta pela indevida marcação. Os casos mais comuns são os pênaltis, conforme a nova linha de interpretação. Um absurdo. O pênalti que determinou a derrota do Ceará diante do Vila Nova em Goiânia faz parte desses absurdos. E ninguém consegue fazer a regra voltar ao que era antes. Todos, cabisbaixos, aceitam a interpretação imposta pelos ditadores da arbitragem mundial. Correta era a interpretação de antigamente. Braço era braço. Antebraço era antebraço. Mão era mão. Hoje tudo é uma coisa só. Antes da nova interpretação, pênalti somente seria marcado se houvesse a intenção de, ao tocar com a mão na bola, o jogador quisesse deliberadamente obter vantagem disso.

Até entendo ser admissível ampliar a inclusão de braço e antebraço, desde que seja levada em conta a intenção do atleta. Se tocou involuntariamente, não há motivo para marcação de pênalti. É lamentável que muitas equipes estejam sendo prejudicadas em razão desta regra sem fundamento, inventada por algum "sábio" da arbitragem mundial, após muitas doses de uísque nos gabinetes da FIFA em Zurique, na Suíça.

GRANDES ÁRBITROS

Dirão talvez que lá vem o colunista com o seu saudosismo exacerbado. Mas venho com fatos. Nas décadas de 1950 e 1960, a arbitragem cearense teve profissionais notáveis: Raimundo da Cunha Rola (Rolinha), Alzir Brilhante, José Tosta, Valdizar Reis, Ricardo Bonadies e Vicente Trajano, dentre outros. A regra do pênalti levava em conta a intenção. Dificilmente erravam.

OUTROS

Nas décadas seguintes, Leandro Serpa, Gilberto Ferreira, Joaquim Gregório, Dacildo Mourão, dentre outros, também apitaram ainda antes das mudanças que hoje vigoram na arbitragem mundial. Também dificilmente erraram, quando tiveram de tomar decisões, mesmo as mais complexas.

VAR

Nem precisaram de VAR, nem dos aparatos que estão aí, na tecnologia de hoje. Tudo no olho, na coragem, na competência, na raça. Desafiaram os protestos das torcidas e dos jogadores, acreditando na honestidade e no potencial dos conhecimentos que tinham sobre a arbitragem.

SHOW

O árbitro Luiz Vieira Vilanova tinha seu jeito especial de apitar. Tinha sido jogador de futebol. Conhecia as manhas dos atletas. Não se deixava levar pelos espetáculos que davam. E avisava a cada um que sabia muito bem o que eles queriam. Assim marcou a sua passagem como um dos notáveis árbitros. Apitava diferente, mas dentro das regras.

APLAUSOS

Nunca esqueci de um episódio que aconteceu no PV. O árbitro alagoano, Manoel Amaro de Lima, após um show de arbitragem, um trabalho perfeito, saiu de campo aplaudido de pé pela torcida. Foi um caso raro. Exatamente por isso nunca esqueci. Foi ele que apitou o jogo do milésimo gol de Pelé no Maracanã.

Justiça acata pedido do Ceará
e adia Assembleia Geral que votaria novo estatuto

#Vozão Crisneive Silveira

Imbróglio continua

FOTO: FAUSTO FILHO/CEARÁ SC

Fachada de Carlos de Alencar Pinto

A Assembleia Geral do Ceará que votará mudanças no Estatuto do clube foi adiada. O Ceará entrou com pedido na Justiça para que possa "de forma prudente, organizar o evento a ser realizado". A reunião ocorreria nesta terça-feira (11) e acabou remarcada para o dia 21 de junho, às 19 horas. A Juíza de Direito Antônia Dilce Rodrigues Feijão acatou a solicitação.

Em documento, a Juíza explica que o clube solicitou tempo para melhor organizar o evento para garantir segurança ao público além dos ritos estatutários do Clube. Um dos pontos é a publicação de um novo edital em jornal de grande circulação, com prazo mínimo de sete dias.

"Pelo exposto, DEFIRO o pedido do promovido, no sentido de que a Assembleia Geral Extraordinária para votação acerca da aprovação do novo estatuto do clube se realize no dia 21/06/2024, nos exatos moldes do que foi deliberado na Assembleia Geral realizada em 08/06/2024, devendo adotar as medidas necessárias para tanto", ressaltou a magistrada.

Racha

A briga política no Ceará Sporting Club está mais que escancarada, com racha entre atuais dirigentes e ex-presidentes. De um lado, estão os apoiadores do presidente João Paulo Silva e da atual diretoria executiva, que são contrários ao novo estatuto do clube da forma que foi construído e que pretendiam que a assembleia de sábado (8) não ocorresse.

Este grupo, inclusive, divulgou carta contra Herbet Santos, afirmando que o "atual presidente do Conselho Deliberativo do Ceará Sporting Club vem usurpando seus poderes, agindo de maneira unilateral, descumprindo o Estatuto do clube", e também que "exigir votação aberta e abertura dos portões para torcedores, nunca visto antes na história centenária do clube, no claro intuito de constranger os associados". Leia o conteúdo completo em diariodonordeste.verdesmares.com.br

Segundo o documento, o clube solicitou tempo para melhor organizar o evento para garantir segurança ao público além dos ritos estatutários